

Operadora:

Bom dia senhoras e senhores. Sejam bem-vindos à teleconferência dos resultados referentes ao 2T07 da Energisa S/A - Sistema Cataguazes-Leopoldina. Está presente conosco o Sr. Maurício Perez Botelho, Diretor Financeiro e RI.

Informamos que os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da empresa e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queiram, por favor, solicitar a ajuda de um operador digitando *0.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Energisa S/A - Sistema Cataguazes-Leopoldina, bem como em informações atualmente disponíveis para a Companhia. Considerações futuras não são garantias de desempenho e envolvem riscos, incertezas e premissas. Estas se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Gostaria agora de passar a palavra ao Sr. Maurício Perez Botelho, Diretor Financeiro e RI, que iniciará a apresentação. Por favor, Sr. Maurício, pode prosseguir.

Maurício Botelho:

Boa tarde a todos. É com prazer que apresento os resultados da Energisa no 1S07. Eu gostaria aqui de esclarecer um item, é que nós tivemos um processo de desverticalização da Energisa e do Grupo Cataguazes que se encerrou em 28 de fevereiro, então, o mais adequado aqui é a comparação dos resultados de 2007 da Energisa com os resultados consolidados da Cataguazes em 2006, já que a Energisa absorveu todas as empresas que pertenciam à Cataguazes-Leopoldina anteriormente.

Passando aqui pelos destaques deste 2T07 e do 1S07, o lucro alcançou R\$46,9 milhões no 2T, um aumento de 600% em relação ao ano passado. Nos seis meses atingimos R\$77,3 milhões, o que dá, praticamente, 1.387% de incremento em relação aos seis meses.

Basicamente, alcançamos em seis meses mais do que foi o resultado inteiro do ano passado. O que ajudou nesses resultados, em grande parte a redução das despesas financeiras. Somente no 2T tivemos quase 27% de redução nas despesas financeiras líquidas. Nos seis meses, alcançamos uma redução de 16,2%, então, basicamente, foram R\$19 milhões de redução de despesas financeiras.

O EBITDA também teve um aumento significativo, estamos ainda crescendo a dois dígitos no EBITDA, mantendo uma seqüência de crescimento sustentável do EBITDA do grupo.

Somente no 2T, crescemos 25,1%, atingindo aproximadamente R\$173 milhões. Fazendo o mesmo comparativo em seis meses, deu quase R\$329 milhões, um crescimento de 22,2%. Esses aumentos são significativos em comparação com empresas comparáveis do setor.

Da mesma forma, está a margem EBITDA. Atingimos a margem de 44,1% no 2T, contra 37,8% do mesmo trimestre do ano passado. Nos seis meses, são 43% contra 37,6% do ano passado. Então, o Grupo Cataguazes mantém aqui a liderança em termos de custos operacionais, mantém a tradição de ser um operador eficiente, alcançando margens EBITDA diferenciadas no setor.

Em termos de receita, foi um crescimento de 6,4% no 2T, e 6,1% nos seis meses, atingindo R\$1,178 bilhão em seis meses. O crescimento do mercado na base de 5,1% em seis meses.

Destacando aqui, então, os resultados. Está na redução das despesas financeiras de todas as empresas o que ajudou o resultado final, o nível de endividamento praticamente estabilizado, pouca redução, mas o que conta aqui está na dívida / EBITDA, quer dizer, a nossa dívida relativa.

Comparando desde o ano passado, no 2T, paulatinamente vamos reduzindo a dívida relativa. Ano passado, no 2T, estávamos com 3 vezes a dívida líquida / EBITDA e agora, esse trimestre, constando 2,6 vezes. A dívida está bem adequada, bem alongada, praticamente com perfil de 3,6 anos, médio, de endividamento.

Nós tivemos também como destaque a melhoria do nosso *rate*. A Fitch já fez uma revisão, então ela aumentou a nossa escala nacional de BRA-, para BRA, e a Standard & Poor's está em revisão, possivelmente, para revisar de BB- para BRA-.

Em termos também de crescimento do ano, destacam-se aqui algumas áreas de concessão, principalmente na área da CELB, que vem crescendo bem.

Em termos de investimentos, ainda temos alguns investimentos na área de "Luz Para Todos", um programa mandatário do Governo, praticamente R\$114 milhões que foram investidos nesses seis meses.

Outro item a destacar é a estabilização das nossas perdas, um pequeno decréscimo, ainda tem muito trabalho a ser feito na Saelpa. A Saelpa que é a que tem o maior índice de perda, de 20,42% caiu de 21% para 20,42%.

É importante destacar que, excluindo a Saelpa do grupo, a nossa perda média é por volta de 10%, então, quer dizer, há um bom trabalho a ser feito na Saelpa, a que estamos dedicando recursos adicionais para a Saelpa na ordem de R\$25 milhões anuais a mais do que vinha sendo dedicado, justamente no combate às perdas. A programação da administração é estar com as perdas no patamar de 15% até o final de 2009.

E como último destaque do semestre seria a alienação de ativos. Em julho deste ano, fizemos uma divulgação no mercado que estávamos por alienar alguns ativos de geração. Então, em julho nós concluímos uma assinatura da venda da Zona da Mata Geração.

A Zona da Mata é oriunda da região de concessão da Cataguazes-Leopoldina, tinha alguns projetos hidrelétricos, apenas 45 MW e alguns projetos que estavam sendo desenvolvidos. E então, alienamos esses quatro projetos que montam 188 MW de projetos e as centrais elétricas existentes que montam 45 MW.

O preço foi R\$293 milhões praticamente. O custo contábil desses ativos é pequeno, na ordem de grandeza de R\$28 milhões somente. Então, esse resultado deve ser contabilizado no 3T e estamos aguardando agora a aprovação da ANEEL para transferência do controle da Zona da Mata para a Brascan, que adquiriu esses projetos e esses ativos. Devemos ter um lucro extraordinário no próximo trimestre.

Basicamente é isso que eu queria falar no momento. Estou aberto a perguntas e respostas.

Sérgio Tamashiro, Itaú:

Boa tarde a todos. Maurício, eu gostaria de saber apenas mais detalhes sobre essa venda para grupo Brascan. Se esses R\$293 milhões que você tinha comentado são apenas a parte do *equity* e quanto é, de dívida, que ele vai reduzir.

Maurício Botelho:

Isso aí, Sérgio, é o *enterprise value*, é o valor do projeto como um todo. O endividamento é muito pequeno nesses projetos, basicamente, nós temos uns R\$8 milhões de endividamento com o grupo Eletrobrás, de financiamento de uma das usinas, então, grande parte desse projeto, realmente, vai ser caixa.

Sérgio Tamashiro:

Agora, por que esse múltiplo? Se a gente fizer esse múltiplo, R\$293 milhões por 188 MW de capacidade instalada, não dá nem R\$2 milhões por MW?

Maurício Botelho:

Não, acho que você está com a visão errada. R\$292 milhões é o conjunto dos 45MW de usinas existentes, e que tem um EBITDA associado de R\$20 milhões somente, e o resto é projeto.

E os projetos, alguns estavam mais adiantados e outros menos adiantados, quer dizer, não tem nenhum com obra iniciada ainda. Tem um que tem a licença de instalação, que é o Barra do Braúna de 39 MW, e o resto está com algumas licenças iniciais somente, estão um pouco mais distantes em termos de realidade.

Eu diria sim que o múltiplo da aquisição, você segregando algum valor para esses projetos, comparativamente com o que a gente recebeu de proposta, eu diria que nós estamos na base de 12 vezes o EBITDA, 11 vezes o EBITDA, por aí.

A Brascan fez um pacote de preço, então fica difícil dizer quanto foi para cada um, mas comparativamente com o que a gente recebeu de proposta dos outros projetos, eu diria que estamos próximos de 12 vezes o EBITDA no caso da alienação dos projetos hidráulicos.

O que é bom, perante o *market cap* da empresa. Nós estamos *trading* a nossa base de 6,2 vezes *enterprise* / EBITDA, quer dizer, eu acho que a gente vai agregar valor para o acionista.

Sérgio Tamashiro:

Agora, esse recurso vai para os novos projetos, ou basicamente redução de dívida?

Maurício Botelho:

Basicamente, nós estamos fazendo redução de dívida. Eu diria, a utilização dos recursos, uma parte vai para o imposto de renda, não tem jeito, não é? Indiretamente 25% do efeito marginal dessa alienação têm que ser distribuída via dividendos e o resto estaria indo para amortizar dívida.

Nós vamos amortizar dívidas mais curtas, mais caras, temos alguns financiamentos na ordem de CDI mais 3% ou 3,5% que já tinham sido contratados anteriormente e que nós vamos liquidar antecipadamente.

Sérgio Tamashiro:

OK. E, por último, esses R\$20 milhões de EBITDA estavam com que tarifa e que tipo de contrato que era? Junto com o próprio Sistema Cataguazes?

Maurício Botelho:

Exatamente. No processo de verticalização, separou-se as usinas que estavam embutidas na região da Cataguazes-Leopoldina. Então, criou-se a Zona da Mata. A tarifa é por volta de R\$144, mais ou menos.

Sérgio Tamashiro:

E não tem possibilidade de descontração? É um contrato de longo prazo?

Maurício Botelho:

É um contrato de longo prazo, agora, descontratar é sempre possível, basta que você queira. O ruim é contratar. Hoje, a contratação depende de leilão. A descontração é possível.

Sérgio Tamashiro:

Então, basicamente, o grupo Brascan comprou uma renda fixa?

Maurício Botelho:

Comprou uma renda fixa e um *upside* nos projetos a serem desenvolvidos.

Sérgio Tamashiro:

Está bom. Obrigado.

Operadora:

Não havendo mais perguntas, gostaria de passar a palavra para o Sr. Maurício para as últimas considerações. Sr. Maurício, prossiga com as últimas considerações.

Maurício Botelho:

Agradeço a participação de todos. A administração da Energisa está satisfeita com os resultados e esperamos que, vamos dizer, no próximo trimestre o resultado seja melhor, em função até mesmo desses resultados extraordinários e que estaremos mantendo ainda a liderança em termos de rentabilidade relativa na distribuição.

Agradeço a presença de todos. Quem perdeu o *conference call*, teremos um em inglês às 16:00, cujo convite já tem as instruções. Agradeço a todos. Muito obrigado.

Operadora:

Obrigada. A teleconferência dos resultados do 2T07 da Energisa S/A - Sistema Cataguazes-Leopoldina está encerrada. Por favor, desconectem suas linhas agora.